

**RELATO DE EXPERIÊNCIA: ESTÁGIO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA E HOSPITALAR****EXPERIENCE REPORT: INTERNSHIP IN PRIMARY AND HOSPITAL CARE****INFORME DE EXPERIENCIA: PRÁCTICAS EN ATENCIÓN PRIMARIA Y HOSPITALARIA**

Helena Isaura Fernandes Pereira<sup>1</sup>,Thamires Alves da Silva<sup>1</sup>,Luana Paula da Silva Cardoso<sup>1</sup>,Thatiane Keitylyn Soares da Silva<sup>1</sup>, Ana Raquel Florindo Mateus Rangel<sup>2</sup>, Paola Souza Santos<sup>3</sup>, Bianca Teshima de Alencar<sup>4</sup>, Taimy Castrillon da Costa Faria<sup>5</sup>,Aliny Nunes da Cruz<sup>1</sup>,Lucas Henrique Figueiredo Rocha<sup>1</sup>, Rosane Maria Andrade Vasconcelos<sup>6</sup>, Mariana Lenina Menezes Aleixo<sup>4</sup>

e5162

<https://doi.org/10.71328/jht.v5i1.62>

PUBLICADO: 03/2025

**RESUMO**

O objetivo deste estudo é relatar as experiências adquiridas durante as práticas de campo em uma Unidade Básica de Saúde e Instituição Hospitalar, no âmbito da disciplina de Assistência de Enfermagem na Saúde do Adulto. Trata-se de um estudo descritivo, qualitativo e exploratório, com foco nas atividades realizadas nos ambientes hospitalar e ambulatorial. A prática de enfermagem realizada, tanto de forma direta quanto indireta, influenciou significativamente o desempenho das estudantes, as quais demonstraram um elevado nível de interesse e dedicação em adquirir novos conhecimentos e experiências práticas. Destaca-se a interação com a equipe multiprofissional, fator essencial para a formação de uma equipe funcional e eficaz, e a importância dos docentes na mediação entre acadêmicos e a equipe, promovendo um ambiente harmonioso e empático em prol do bem-estar dos pacientes. O estágio supervisionado em saúde constitui uma etapa essencial na formação acadêmica, proporcionando oportunidades valiosas para a aplicação do conhecimento teórico em cenários reais e para o aprimoramento de habilidades práticas.

**PALAVRAS-CHAVE:** Saúde. Enfermagem. Estágio curricular. Adulto. Relato de experiência.

**ABSTRACT**

*The objective of this study is to report the experiences acquired during field practices in a Basic Health Unit and Hospital Institution, within the scope of the Nursing Care in Adult Health discipline. This is a descriptive, qualitative and exploratory study, focusing on activities carried out in hospital and outpatient environments.*

<sup>1</sup> Graduando(a) em Enfermagem pela Universidade do Estado de Mato Grosso, Cáceres/MT.

<sup>2</sup> Enfermeira pela Universidade do Estado de Mato Grosso (UNEMAT). Mestranda pelo programa de Pós Graduação em Gerenciamento em Enfermagem - PPGEn da Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo (EEUSP).

<sup>3</sup> Enfermeira Doutora em Enfermagem, Docente no curso de enfermagem pela Universidade do Estado de Mato Grosso, Cáceres/MT

<sup>4</sup> Enfermeira e Mestra em Ciências Ambientais pela Universidade do Estado de Mato Grosso-UNEMAT.

<sup>5</sup> Enfermeira Obstétrica. Doutoranda em Enfermagem no Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da Universidade Federal de Mato Grosso - PPGEnf/UFMT.

<sup>6</sup> Enfermeira Doutora em Ciências. Docente no curso de enfermagem pela Universidade do Estado de Mato Grosso, Cáceres/MT.



## RELATO DE EXPERIÊNCIA: ESTÁGIO NA ATENÇÃO

PRIMÁRIA E HOSPITALAR. Helena Isaura Fernandes Pereira, Thamires Alves da Silva, Luana Paula da Silva Cardoso, Thatiane Keitylyn Soares da Silva, Ana Raquel Florindo Mateus Rangel, Paola Souza Santos, Bianca Teshima de Alencar. Taimy Castrillon da Costa Faria, Aliny Nunes da Cruz, Lucas Henrique Figueiredo Rocha, Rosane Maria Andrade Vasconcelos, Mariana Lenina Menezes Aleixo

*The nursing practice carried out, both directly and indirectly, significantly influenced the performance of the students, who demonstrated a high level of interest and dedication in acquiring new knowledge and practical experiences. The interaction with the multidisciplinary team stands out, an essential factor for the formation of a functional and effective team, and the importance of teachers in mediating between academics and the team, promoting a harmonious and empathetic environment for the well-being of patients. The supervised internship in healthcare constitutes an essential stage in academic training, providing valuable opportunities for applying theoretical knowledge in real scenarios and improving practical skills.*

**KEYWORDS:** Health. Nursing. Curricular internship. Adult. Experience report.

### RESUMEN

*El objetivo de este estudio es relatar las experiencias adquiridas durante las prácticas de campo en una Unidad Básica de Salud e Institución Hospitalaria, en el ámbito de la disciplina de Atención de Enfermería en la Salud del Adulto. Se trata de un estudio descriptivo, cualitativo y exploratorio, centrado en actividades desarrolladas en el ámbito hospitalario y ambulatorio. La práctica de enfermería realizada, tanto directa como indirectamente, influyó significativamente en el desempeño de los estudiantes, quienes demostraron un alto nivel de interés y dedicación en la adquisición de nuevos conocimientos y experiencias prácticas. Se destaca la interacción con el equipo multidisciplinario, factor esencial para la formación de un equipo funcional y efectivo, y la importancia de los docentes en la mediación entre los académicos y el equipo, promoviendo un ambiente armónico y empático a favor del bienestar de los pacientes. La práctica supervisada en salud es una etapa esencial en la formación académica, brindando valiosas oportunidades para aplicar conocimientos teóricos en escenarios reales y mejorar habilidades prácticas.*

**PALABRAS CLAVE:** Salud. Enfermería. Prácticas curriculares. Adulto. Informe de experiencia.

### INTRODUÇÃO

O profissional de enfermagem desempenha um papel fundamental na promoção, manutenção e recuperação da saúde, seja no contexto de indivíduos saudáveis ou doentes, e de suas respectivas comunidades<sup>1</sup>.

Durante o estágio de enfermagem, o discente tem a oportunidade de aplicar os conhecimentos teóricos na prática e integrar a equipe da instituição como um profissional em formação, oportunizando o desenvolvimento de habilidades, confiança, autonomia e liderança. Essa vivência prática não apenas consolida o aprendizado teórico, mas também prepara o estudante para os desafios e responsabilidades na sua carreira<sup>2</sup>.

De acordo com a Resolução nº 039/2017 do Projeto Pedagógico do Curso de Bacharelado em Enfermagem da Universidade do Estado de Mato Grosso, Campus de Cáceres,



## RELATO DE EXPERIÊNCIA: ESTÁGIO NA ATENÇÃO

PRIMÁRIA E HOSPITALAR. Helena Isaura Fernandes Pereira, Thamires Alves da Silva, Luana Paula da Silva Cardoso, Thatiane Keitylyn Soares da Silva, Ana Raquel Florindo Mateus Rangel, Paola Souza Santos, Bianca Teshima de Alencar. Taimy Castrillon da Costa Faria, Aliny Nunes da Cruz, Lucas Henrique Figueiredo Rocha, Rosane Maria Andrade Vasconcelos, Mariana Lenina Menezes Aleixo

a disciplina Assistência de Enfermagem na Saúde do Adulto faz parte da 6ª fase do curso, com 14 créditos totais (1 crédito corresponde a 15 horas), distribuídos em 6 créditos de teoria, 6 créditos de campo prático e 2 créditos de extensão, totalizando 210 horas totais.

Dessa forma, como pré-requisito, é necessário cursar as disciplinas de Enfermagem em Saúde Coletiva e Processo de Cuidar II. A ementa da disciplina é disposta pela resolução com alguns conteúdos como relativos à atenção primária, como a Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Homem, Pré-natal do homem e agravos à sua saúde, Rede de Atenção aos Portadores de Doenças Crônicas Não Transmissíveis (Diabetes Mellitus, Hipertensão Arterial Sistêmica).

Na Atenção hospitalar, aborda-se conteúdos como a assistência de enfermagem ao paciente neurológico, distúrbios circulatórios, respiratórios, metabólicos e endócrinos, distúrbios hepáticos e hepatites virais, gastrointestinais, cuidados de enfermagem ao paciente com drenos, assistência de enfermagem no perioperatório, afecções urológicas e balanço hídrico e assistência de enfermagem ao paciente oncológico e significado de morte.

A atenção hospitalar faz parte da atenção especializada que se divide em dois elementos, a saber, atenção secundária e terciária, correspondendo a média e alta complexidade, respectivamente, com enfoque ambulatorial e hospitalar especializado. A média complexidade abrange serviços especializados presentes em hospitais e ambulatórios, proporcionando atendimento direcionado a diversas áreas, tais como pediatria, ortopedia, cardiologia, oncologia, neurologia, psiquiatria, ginecologia, oftalmologia, entre outras especialidades médicas<sup>3</sup>.

A atenção primária à saúde tem como princípios necessários manter um sistema que seja capaz de responder de forma equitativa e eficiente às necessidades de saúde dos cidadãos, incluindo a capacidade de monitorar o progresso para melhoria contínua e renovação; a responsabilidade e obrigação dos governos de prestar contas; a sustentabilidade; a participação; orientação para os mais altos padrões de qualidade e segurança; e a implementação de intervenções intersetoriais<sup>3</sup>.

A relevância deste estudo subsidia a forma como as aulas a campo ocorrem na disciplina, na vivência e aprendizado dos acadêmicos de enfermagem da Universidade do Estado de Mato Grosso<sup>4</sup>.



## RELATO DE EXPERIÊNCIA: ESTÁGIO NA ATENÇÃO

PRIMÁRIA E HOSPITALAR. Helena Isaura Fernandes Pereira, Thamires Alves da Silva, Luana Paula da Silva Cardoso, Thatiane Keitylyn Soares da Silva, Ana Raquel Florindo Mateus Rangel, Paola Souza Santos, Bianca Teshima de Alencar, Taimy Castrillon da Costa Faria, Aliny Nunes da Cruz, Lucas Henrique Figueiredo Rocha, Rosane Maria Andrade Vasconcelos, Mariana Lenina Menezes Aleixo

Diante desse contexto, podemos destacar que o campo prático desempenha um papel crucial na formação de futuros enfermeiros, que poderão se identificar profissionalmente e desenvolver habilidades aplicáveis às diversas áreas que desejarem atuar no futuro. Desse modo, o objetivo deste estudo é relatar as experiências das discentes durante as aulas de campo em uma unidade básica de saúde e em uma instituição hospitalar, no âmbito da disciplina.

## MÉTODO

O trabalho consiste em um estudo do tipo relato de experiência, descritivo, qualitativo e exploratório na qual remete às vivências de atividades em um campo prático hospitalar e ambulatorial em consonância à disciplina de Assistência de Enfermagem em Saúde do Adulto do curso de Bacharelado em Enfermagem da Universidade do Estado de Mato Grosso, do Campus de Cáceres.

A cidade de Cáceres é um dos 141 municípios do Estado de Mato Grosso, localizado na Mesorregião Centro-Sul do estado e na microrregião do Alto Pantanal e possui 89.681 habitantes<sup>5</sup>. Localizado na região, o Hospital Regional de Cáceres Dr. Antônio Fontes, foi inaugurado em agosto de 2001 e atualmente oferece assistência para 22 regiões de Mato Grosso que não possuem Hospital de referência, sua função é garantir o atendimento ambulatorial de média e alta complexidade e apoiar o ensino e pesquisa na área de saúde.

O campo de estágio foi realizado no município de Cáceres – Mato Grosso na unidade Hospitalar denominada como Hospital Regional de Cáceres Dr. Antônio Fontes, entre o dia 20 de abril à 15 de junho de 2023, totalizando 90 horas, dividido em campo matutino e/ou integral. Na organização das unidades e locais, as docentes da disciplina foram as responsáveis em organizar e estabelecer os horários e datas aos acadêmicos do 6º semestre. O grupo de campo foi composto por quatro discentes e uma docente em cada um dos campos, conforme estabelecido no Plano de Ensino da disciplina.

O estágio ocorreu no Hospital Regional Dr. Antônio Fontes e na Estratégia de Saúde da Família Vitória Régia, entre abril e junho de 2023, totalizando 90 horas de atividades práticas, distribuídas em diferentes setores do hospital, como Centro Cirúrgico (CC), Central de Materiais e Esterilização (CME), Oncologia e Clínica Médica. As atividades foram coordenadas por docentes responsáveis pela organização e execução do estágio.



## RELATO DE EXPERIÊNCIA: ESTÁGIO NA ATENÇÃO

PRIMÁRIA E HOSPITALAR. Helena Isaura Fernandes Pereira, Thamires Alves da Silva, Luana Paula da Silva Cardoso, Thatiane Keitylyn Soares da Silva, Ana Raquel Florindo Mateus Rangel, Paola Souza Santos, Bianca Teshima de Alencar. Taimy Castrillon da Costa Faria, Aliny Nunes da Cruz, Lucas Henrique Figueiredo Rocha, Rosane Maria Andrade Vasconcelos, Mariana Lenina Menezes Aleixo

Os relatos de experiência baseados na vivência dos estagiários disciplinares não necessitam de Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) conforme assumido na Resolução nº 466/2012 do Conselho de Ética em Saúde, não representa qualquer risco para os participantes e não viola a sua privacidade e confidencialidade.

Para análise discursiva, foi utilizado a teoria de enfermagem das necessidades humanas básicas, ao qual se baseia nas necessidades biopsicossociais e enxerga o indivíduo como um ser integral e busca harmonia e equilíbrio. Segundo Wanda Horta é necessário avaliar as necessidades individuais de cada pessoa e a partir disso suprir suas necessidades de cuidado individualmente.

## RESULTADOS

O Enfermeiro, na unidade supracitada atende às necessidades de cada indivíduo de forma integral e visa os aspectos biopsicossociais, dessa forma a experiência adquirida na prática de estágio supervisionado é muito abrangente, uma vez que é possível cooperar com a equipe de multiprofissionais e adquirir aprimoramento na graduação acadêmica. Essa prática em campo ocorre em forma de rodízio possibilitando assim, que as discentes conseguissem adquirir os mesmos conhecimentos e consolidar a rotina da equipe no dia a dia.

No desenvolvimento dessas aulas, por meio da prática vivenciada foi possível adquirir conhecimentos e habilidades na realização de atividades de triagem dos pacientes com a realização de verificação de sinais vitais (Pressão arterial, temperatura corporal, pulso, frequência respiratória e cardíaca, saturação e controle glicêmico) e dados antropométricos, realização de curativos, retirada de pontos, administração, uso e conservação de vacinas, aprimoramento de técnicas, aplicação de vacinas em domicílio e administração de medicamentos na respectiva unidade.

O campo prático supervisionado realizado em Unidade de Clínica Médica, proporcionou aos acadêmicos conhecimentos sobre como atuar de forma eficiente para dar condições para que os pacientes clínicos alcancem plena saúde física, mental e emocional, tanto aqueles que necessitam de cuidados mínimos quanto pacientes críticos de alta dependência e cuidados intensivos.

A assistência de enfermagem sistematizada a adultos internados em situações clínicas, com afecções agudas e crônicas de média e alta complexidade em diferentes especialidades

## RELATO DE EXPERIÊNCIA: ESTÁGIO NA ATENÇÃO

PRIMÁRIA E HOSPITALAR. Helena Isaura Fernandes Pereira, Thamires Alves da Silva, Luana Paula da Silva Cardoso, Thatiane Keitylyn Soares da Silva, Ana Raquel Florindo Mateus Rangel, Paola Souza Santos, Bianca Teshima de Alencar. Taimy Castrillon da Costa Faria, Aliny Nunes da Cruz, Lucas Henrique Figueiredo Rocha, Rosane Maria Andrade Vasconcelos, Mariana Lenina Menezes Aleixo

auxilia o acadêmico no desenvolvimento de atividades práticas prestadas diretamente ao paciente bem como a assistência à família e cuidadores, considerando os aspectos éticos.

Como também proporciona o raciocínio referente ao processo de cuidado nas doenças. Relacionadas ao organismo humano tais como distúrbios hidroeletrólíticos e ácido-básicos; com alterações do sistema hematopoiético e em uso de hemoterápicos; com afecções urológicas e renais; gastrointestinais e hepático-biliares; com alterações do sistema musculoesquelético; do sistema imunológico, endócrinas, respiratórias, cardiovascular e neurológicas.

O campo proporcionou a realização de diversos procedimentos práticos de enfermagem como: realização dos sinais vitais, sendo pressão arterial, frequência cardíaca e respiratória, temperatura e escala da dor; sondagem vesical de demora (SVD); sondagem vesical de alívio (SVA); cuidados com a sonda vesical; retirada de sonda; curativos limpos e infectados, curativos em lesão por pressão (LPP); preparo e administração de medicamentos por via O, SC e IV; banhos no leito e por aspersão; eletrocardiograma (ECG) e acesso venoso periférico. Os procedimentos citados possibilitaram melhor destreza técnica e experiências, além de instigar a dedicação em aprofundar os conhecimentos sobre técnicas adequadas para melhor realização.

Ademais, permitiu a realização da Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) aos pacientes da unidade, ao qual através do prontuário eletrônico do paciente (PEP) foi possível realizar o histórico de enfermagem, exame físico, diagnósticos de enfermagem, prescrição e evolução de enfermagem, sendo de fundamental importância tanto para desenvolvimento do aprendizado das acadêmicas, quanto para o acompanhamento da evolução de cada paciente.

Todas as assistências prestadas direta ou indiretamente influenciaram o desempenho, considerando o fato de todas as acadêmicas terem apresentado interesse, e se dedicado a adquirir novos conhecimentos e experiências teóricas e práticas, já que não basta ter domínio somente da teoria ou prática individualmente, mas sim o conjunto das mesmas.

Vale destacar que a interação e convivência com a equipe multiprofissional é de essencial importância para o desenvolvimento de uma equipe funcional e eficaz. Destacamos que os docentes são fundamentais para o desenvolvimento da ligação entre acadêmicos e equipe, para que assim haja um vínculo harmonioso e empático buscando o bem estar dos pacientes.

Ao iniciarmos o estágio prático no setor, percebemos que o CME é essencial para o funcionamento do hospital, funcionando como seu "coração". Se o CME parar, todos os outros setores são impactados, incluindo a clínica cirúrgica, que só poderá realizar procedimentos de

## RELATO DE EXPERIÊNCIA: ESTÁGIO NA ATENÇÃO

PRIMÁRIA E HOSPITALAR. Helena Isaura Fernandes Pereira, Thamires Alves da Silva, Luana Paula da Silva Cardoso, Thatiane Keitylyn Soares da Silva, Ana Raquel Florindo Mateus Rangel, Paola Souza Santos, Bianca Teshima de Alencar, Taimy Castrillon da Costa Faria, Aliny Nunes da Cruz, Lucas Henrique Figueiredo Rocha, Rosane Maria Andrade Vasconcelos, Mariana Lenina Menezes Aleixo

emergência, enquanto as cirurgias eletivas são suspensas. Assim, os procedimentos eletivos são retomados apenas quando o CME estiver plenamente operacional.

Quando os pacientes são admitidos para uma cirurgia, é comum que surjam preocupações e ansiedades sobre o procedimento. É nesse momento que a equipe de enfermagem desempenha um papel crucial, utilizando suas habilidades e conhecimentos para tranquilizar tanto o paciente quanto seus familiares, aliviando suas apreensões e oferecendo suporte.

Durante a experiência prática nesta clínica, tivemos a oportunidade de acompanhar diversos procedimentos que fazem parte das responsabilidades da enfermagem, como por exemplo monitorização dos sinais vitais, os registros e evoluções dos pacientes; preparar os pacientes antes, durante e depois dos procedimentos. Acompanhamos as cirurgias e auxiliamos os técnicos de enfermagem durante as cirurgias.

Neste contexto, o papel da enfermagem desempenha um papel crucial de fornecer uma assistência individualizada, direcionada às necessidades específicas de cada paciente, assegurando, assim, uma prestação de cuidados aprimorada para todos.

Na Clínica Oncológica, a maioria dos pacientes internados nesta ala recebem cuidados paliativos, e que neste campo o foco é proporcionar conforto e bem-estar, garantindo que os pacientes não sintam dor durante sua internação. Os cuidados paliativos têm como objetivo aprimorar a qualidade de vida tanto dos pacientes quanto de seus familiares, que enfrentam angústias e desconfortos. A equipe da clínica respondeu todas as dúvidas sobre a condição de cada paciente, se estes aceitaram o diagnóstico e se estão recebendo o suporte psicológico adequado.

Durante nosso período no campo, participamos da troca de curativos em pacientes oncológicos em diferentes enfermarias, realizando a assistência de enfermagem aos pacientes com diferentes tipos de câncer. Foram realizados banhos no leito para aqueles que não podiam se locomover e a substituição da dieta dos pacientes com sondas nasogástricas e GTT (Gastrostomia).

A equipe na clínica oncológica atua de maneira multidisciplinar, com o propósito de aprimorar a qualidade de vida de todos os pacientes, além de proporcionar suporte psicológico aos familiares dos pacientes que estão sob cuidados na clínica.

## DISCUSSÃO



## RELATO DE EXPERIÊNCIA: ESTÁGIO NA ATENÇÃO

PRIMÁRIA E HOSPITALAR. Helena Isaura Fernandes Pereira, Thamires Alves da Silva, Luana Paula da Silva Cardoso, Thatiane Keitylyn Soares da Silva, Ana Raquel Florindo Mateus Rangel, Paola Souza Santos, Bianca Teshima de Alencar, Taimy Castrillon da Costa Faria, Aliny Nunes da Cruz, Lucas Henrique Figueiredo Rocha, Rosane Maria Andrade Vasconcelos, Mariana Lenina Menezes Aleixo

### A assistência em enfermagem na atenção primária

Os professores têm função crucial na formação dos futuros enfermeiros. O estágio supervisionado ofereceu aos estudantes a oportunidade de vivenciar a prática na Atenção Primária à Saúde (APS), promovendo o desenvolvimento das habilidades e competências indispensáveis para uma atuação eficiente no Sistema Único de Saúde (SUS)

Os enfermeiros desempenham um papel central nas equipes multiprofissionais de saúde, sendo a Atenção Primária à Saúde (APS) um importante cenário para sua atuação. Nesse contexto, o enfermeiro não se limita às funções de gerenciamento, coordenação e supervisão do cuidado prestado aos pacientes, mas também exerce atividades de assistência direta e integral. Essa assistência abrange tanto indivíduos saudáveis quanto aqueles em processo de adoecimento, além de suas famílias e comunidades, com foco em ações de promoção, manutenção e recuperação da saúde<sup>6</sup>.

A formação de enfermeiros precisa capacitar profissionais para executar ações de prevenção, promoção, proteção e reabilitação da saúde, atuando de maneira integrada, contínua e com uma abordagem crítico-reflexiva em conjunto com as demais instâncias do sistema de saúde. Para alcançar esse objetivo, é essencial que o currículo garanta a experiência em atividades teóricas e práticas desde o início do curso, abrangendo toda a graduação de forma integrada e interdisciplinar<sup>7</sup>.

Uma revisão integrativa da literatura, com o objetivo de sintetizar o conhecimento sobre o ensino da Atenção Primária à Saúde (APS) nas faculdades de enfermagem brasileiras, revelou que a parceria entre instituições de ensino e serviços de saúde é um fator crucial para o fortalecimento da formação prática. Essa colaboração visa assegurar que as oportunidades de aprendizado sejam integradas e não fragmentadas, promovendo um ensino mais coeso e eficaz<sup>5</sup>.

As instituições que investiram nesse tipo de parceria apresentaram resultados positivos, beneficiando tanto o desenvolvimento dos estudantes quanto a qualidade dos serviços de saúde. Os estágios supervisionados desempenham um papel fundamental ao garantir a formação de enfermeiros qualificados e aptos a atuar com competência na APS, além de outros aspectos relevantes da prática profissional.

Nos estudos de Negreiros e Lima<sup>8</sup>, as autoras ressaltam que o estágio representa uma fase crucial na formação do futuro enfermeiro, sendo o momento em que o estudante consolida e valida o conhecimento teórico adquirido ao longo do curso. Durante essa etapa, o discente é

## RELATO DE EXPERIÊNCIA: ESTÁGIO NA ATENÇÃO

PRIMÁRIA E HOSPITALAR. Helena Isaura Fernandes Pereira, Thamires Alves da Silva, Luana Paula da Silva Cardoso, Thatiane Keitylyn Soares da Silva, Ana Raquel Florindo Mateus Rangel, Paola Souza Santos, Bianca Teshima de Alencar. Taimy Castrillon da Costa Faria, Aliny Nunes da Cruz, Lucas Henrique Figueiredo Rocha, Rosane Maria Andrade Vasconcelos, Mariana Lenina Menezes Aleixo

exposto a diversos desafios, os quais devem ser enfrentados com o apoio dos docentes, promovendo a busca por soluções, o esclarecimento de dúvidas e a prestação de cuidados de qualidade aos pacientes. O estágio possibilita ainda, a simulação de cenários clínicos que o aluno poderá vivenciar em sua futura prática profissional, proporcionando uma preparação mais robusta e realista para sua atuação na área de enfermagem.

### A assistência em enfermagem na Clínica Médica

O aprendizado desenvolvido em ambiente hospitalar promove a autonomia, criatividade e o compromisso do aluno, proporcionando experiências práticas que reforçam sua formação e preparação para a atuação profissional<sup>9</sup>. Constata-se que o Prontuário Eletrônico do Paciente (PEP) é uma ferramenta já consolidada na instituição, sendo amplamente utilizada pelos enfermeiros para a elaboração e registro do processo de Enfermagem (PE). O uso do PEP facilita a documentação da assistência prestada, além de agilizar a busca por informações do paciente, otimizando o fluxo de dados e a continuidade do cuidado<sup>10</sup>.

A realização do SAE é regulamentada pela resolução COFEN nº 736/2024, na qual estabelece que o Processo de Enfermagem (PE) deve ser realizado em todos os ambientes públicos ou privados em que ocorre o cuidado de enfermagem. O PE é realizado em cinco etapas, sendo: Avaliação de Enfermagem; Diagnóstico de Enfermagem; Planejamento de Enfermagem; Implementação de Enfermagem e Evolução de Enfermagem<sup>11</sup>.

No contexto do cuidado prestado ao paciente internado em clínica médica, a enfermagem adota a Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) como uma ferramenta para garantir uma assistência de qualidade. A SAE não apenas facilita o trabalho da equipe de enfermagem, mas também gera resultados positivos para a organização, atendendo às necessidades individuais de cada paciente e sua família, além de otimizar a eficiência da assistência de enfermagem<sup>12</sup>.

As atividades realizadas no âmbito da SAE são regulamentadas pela Resolução 358/2009, a qual determina que o Processo de Enfermagem (PE) deve ser implementado em todos os ambientes, públicos ou privados, onde ocorre o cuidado de enfermagem<sup>13</sup>. A sistematização se apresenta como uma oportunidade para o enfermeiro conquistar sua autonomia profissional, constituindo parte essencial da sua prática cotidiana. Portanto, o estágio em unidade de Clínica

## RELATO DE EXPERIÊNCIA: ESTÁGIO NA ATENÇÃO

PRIMÁRIA E HOSPITALAR. Helena Isaura Fernandes Pereira, Thamires Alves da Silva, Luana Paula da Silva Cardoso, Thatiane Keitylyn Soares da Silva, Ana Raquel Florindo Mateus Rangel, Paola Souza Santos, Bianca Teshima de Alencar, Taimy Castrillon da Costa Faria, Aliny Nunes da Cruz, Lucas Henrique Figueiredo Rocha, Rosane Maria Andrade Vasconcelos, Mariana Lenina Menezes Aleixo

Médica é altamente proveitoso, proporcionando vivências que envolvem diferentes níveis de complexidade, aspecto fundamental para a formação integral do enfermeiro.

Percepções sobre assistência de Enfermagem no Centro Cirúrgico a Sociedade Brasileira de Enfermeiros de Centro Cirúrgico, Recuperação anestésica e Centro de Material e Esterilização (SOBECC), ressalta que o Centro Cirúrgico (CC) é um dos setores mais complexos da unidade hospitalar, de acesso restrito, com normas e rotinas próprias. Um cenário de alto risco, constituído de práticas vigilantes, complexas, interdisciplinares e imediatistas, englobando a realização de procedimentos cirúrgicos, pós-anestésicos e pós-operatório imediato<sup>14</sup>.

A complexidade do setor demanda uma comunicação eficaz e o compartilhamento de informações específicas entre equipes especializadas e multidisciplinares. Isso inclui a equipe de enfermagem e médica, composta por enfermeiros, técnicos de enfermagem, cirurgiões e anesthesiologistas, além de técnicos de radiologia, instrumentadores cirúrgicos, auxiliares administrativos e equipe de higienização. A colaboração entre esses profissionais é fundamental para garantir a segurança e sucesso das cirurgias<sup>15</sup>.

O protagonismo do profissional de enfermagem compreende um processo de planejamento na assistência perioperatório do paciente, na sala de recuperação pós-anestésica, gerência de recursos materiais e humanos, priorizando sempre pela segurança do paciente, incluindo o planejamento e implementação de intervenções para minimizar os eventos adversos na efetivação da integralidade do cuidado, da recuperação total do paciente e o encaminhamento a sua unidade de internação<sup>16</sup>.

O centro cirúrgico pode ser considerado como uma das causadoras de estresse e ansiedade tanto para os pacientes como para os seus familiares, pois é quando surgem dúvidas e incertezas que possam aparecer antes ou depois de um procedimento cirúrgico<sup>17</sup>.

Com o avanço das tecnologias, a enfermagem cirúrgica enfrenta uma crescente demanda por aprendizado, atualização e especialização para aprimorar processos e reduzir riscos à saúde. A assistência de enfermagem neste setor é caracterizada por um cuidado multifacetado. O enfermeiro pode atuar diretamente no atendimento ao paciente dentro do centro cirúrgico ou, de forma indireta, desempenhar funções de gerenciamento no CME.

### **Assistência de Enfermagem na Central de Material e Esterilização (CME)**

## RELATO DE EXPERIÊNCIA: ESTÁGIO NA ATENÇÃO

PRIMÁRIA E HOSPITALAR. Helena Isaura Fernandes Pereira, Thamires Alves da Silva, Luana Paula da Silva Cardoso, Thatiane Keitylyn Soares da Silva, Ana Raquel Florindo Mateus Rangel, Paola Souza Santos, Bianca Teshima de Alencar, Taimy Castrillon da Costa Faria, Aliny Nunes da Cruz, Lucas Henrique Figueiredo Rocha, Rosane Maria Andrade Vasconcelos, Mariana Lenina Menezes Aleixo

O Centro de Material Esterilizado (CME) é responsável pelo processo de esterilização de produtos para a saúde, suas funções incluem: adquirir, receber, limpar, descontaminar, embalar, esterilizar e fornecer produtos reutilizáveis, processados e seguros para realização de procedimento clínicos<sup>18</sup>.

O centro de material e esterilização – CME, é um setor importante pois é responsável pelo processamento dos artigos utilizados com os pacientes, e tem como finalidade de evitar infecções e promover segurança aos pacientes e aos funcionários da unidade<sup>19</sup>.

No Brasil, o CME teve sua organização na década de 1940, sob a responsabilidade dos profissionais de enfermagem, que realizavam o preparo e acondicionamento dos materiais utilizados. Nas décadas seguintes, com racionalização dos processos de trabalho e padronização de técnicas na garantia da qualidade, surge a racionalização de custos e desafios enfrentados a partir da nova realidade<sup>20</sup>.

Um estudo com profissionais de Enfermagem que atuam no CME revelou que a equipe enfrenta desafios relacionados ao desenvolvimento de suas funções, especialmente devido ao desconhecimento das etapas corretas no processamento dos materiais. A falta de investimento em capacitação técnica, os riscos ocupacionais e a comunicação ineficaz são fatores que comprometem a qualidade da assistência oferecida<sup>21</sup>.

É válido destacar que são poucos estudos encontrados na literatura sobre o reconhecimento do CME como um dos setores que promovem a segurança do paciente, destaca-se a necessidade da presença do enfermeiro, esse que coordena, orienta, supervisiona, estimula e apoia o aperfeiçoamento técnico-científico de todos os profissionais atuantes no setor<sup>22</sup>.

O CME é organizado em três áreas distintas, separadas por barreiras físicas para garantir a eficiência e a segurança do processo. Essas áreas são: a área suja, onde ocorre o expurgo dos materiais; a área limpa, dedicada ao preparo, embalagem e selagem dos itens; e a área estéril, responsável pela esterilização, armazenamento e distribuição dos materiais para os setores apropriados. Essa separação é essencial para evitar a contaminação cruzada entre os materiais sujos e os já limpos, além de prevenir que os trabalhadores se movam de uma área suja para uma área limpa<sup>19</sup>.

### Cuidados em Oncologia: Da formação à atuação profissional de enfermeiro

## RELATO DE EXPERIÊNCIA: ESTÁGIO NA ATENÇÃO

PRIMÁRIA E HOSPITALAR. Helena Isaura Fernandes Pereira, Thamires Alves da Silva, Luana Paula da Silva Cardoso, Thatiane Keitylyn Soares da Silva, Ana Raquel Florindo Mateus Rangel, Paola Souza Santos, Bianca Teshima de Alencar. Taimy Castrillon da Costa Faria, Aliny Nunes da Cruz, Lucas Henrique Figueiredo Rocha, Rosane Maria Andrade Vasconcelos, Mariana Lenina Menezes Aleixo

De acordo com o Instituto Nacional de Câncer<sup>23</sup>, o câncer pode ser classificado em mais de 100 tipos diferentes, caracterizados pelo crescimento desordenado de células no organismo. Essas células podem invadir tecidos ou órgãos, e seu rápido crescimento e divisão tornam o câncer agressivo e difícil de controlar, resultando na formação de tumores que podem se espalhar para outras partes do corpo.

Estudos realizados no Canadá destacam a importância de revisar o ensino de oncologia nos cursos de graduação, com o intuito de atualizar as estratégias e os temas abordados, garantindo uma formação mais alinhada às necessidades contemporâneas da área<sup>24 25</sup>. Dessa forma, a preocupação em identificar o ensino da prática de cuidado do enfermeiro, sob a ótica de discentes, destaca a necessidade de formar enfermeiros com competências para oferecer cuidados em todos os estágios do Câncer. O conhecimento teórico desempenha um papel crucial no entendimento das necessidades dos pacientes, no entanto, é o desenvolvimento das habilidades práticas que permite ao profissional ganhar autoconfiança e alcançar autonomia em sua prática.

Estudos sobre a formação de enfermeiros em oncologia concluem que o ensino nessa área ainda é incipiente, apenas 31,8% dos cursos de Graduação em Enfermagem incluem oncologia na matriz curricular, seja como disciplina obrigatória ou optativa, evidenciando que essa abordagem ainda é limitada<sup>26 27 28</sup>. Quando abordamos os cuidados paliativos, é essencial que a formação acadêmica inclua esse tema, mas, a literatura científica aponta que a formação dos profissionais de saúde ainda é majoritariamente baseada em uma lógica biologicista, embora seja fundamental preparar os graduandos para lidar com a morte, os currículos das instituições de ensino superior na área da saúde ainda não abordam essa temática de forma consistente e adequada<sup>29</sup>.

Ao vivenciarem a prática supervisionada, os discentes têm a oportunidade de desenvolver habilidades e compartilhar das experiências dos profissionais atuantes nas unidades de saúde, aplicando seus conhecimentos práticos. Essas experiências oferecem novas perspectivas que são incorporadas ao processo de formação, assim, o estágio é uma fase essencial na graduação, desempenhando um papel importante na formação do profissional de enfermagem<sup>30</sup>.

**AGRADECIMENTOS**

## RELATO DE EXPERIÊNCIA: ESTÁGIO NA ATENÇÃO

PRIMÁRIA E HOSPITALAR. Helena Isaura Fernandes Pereira, Thamires Alves da Silva, Luana Paula da Silva Cardoso, Thatiane Keitylyn Soares da Silva, Ana Raquel Florindo Mateus Rangel, Paola Souza Santos, Bianca Teshima de Alencar, Taimy Castrillon da Costa Faria, Aliny Nunes da Cruz, Lucas Henrique Figueiredo Rocha, Rosane Maria Andrade Vasconcelos, Mariana Lenina Menezes Aleixo

Agradecemos aos profissionais envolvidos na área hospitalar e da atenção básica por contribuir nesse aprendizado, e aos docentes pela dedicação, cuidado e aprendizado compartilhado, foram de fundamental participação para construção do saber que aos poucos vão nos tornando futuros profissionais de excelência.

## CONCLUSÃO

O estágio supervisionado em saúde representa uma fase indispensável na formação acadêmica e no desenvolvimento profissional dos estudantes, oferecendo oportunidades concretas para a aplicação do conhecimento teórico em contextos práticos. Essa experiência facilita o aprimoramento de habilidades práticas e expõe os alunos a diversos cenários de trabalho, o que amplia sua perspectiva e contribui para o desenvolvimento de competências fundamentais, como raciocínio crítico-reflexivo, liderança e tomada de decisão, essenciais para o sucesso na prática profissional.

As evidências sugerem que a formação em enfermagem, especialmente na Atenção Primária à Saúde (APS), desempenha um papel central na promoção da saúde universal. Dessa forma, é imprescindível que os cursos de enfermagem sejam estruturados com programas educacionais que estejam alinhados às estratégias de acesso e cobertura universal em saúde, visando à formação de profissionais capacitados para atender às necessidades específicas da população. Esse processo educacional permite que os discentes vivenciem a prática do cuidado integral, assumindo a responsabilidade sobre a saúde e a vida dos pacientes, o que, por sua vez, contribui para o fortalecimento da confiança e preparo necessários para o exercício da profissão.

## REFERENCIAS

1 - Backes DS, Backes MS, Souza FGM, Erdmann AL. O papel do enfermeiro no contexto hospitalar: a visão de profissionais de saúde. *Cienc Cuid Saude*. 2008 [citado 2024 mar 22];7(4):513-9. Disponível em: <https://periodicos.uem.br/ojs/index.php/CiencCuidSaude/article/view/6490/3857>

2 - Oliveira WG, Griboski CM. O estágio supervisionado na formação do enfermeiro. Brasília: Universidade de Brasília; 2018 [citado 2024 mar 22]. Disponível em: [https://bdm.unb.br/bitstream/10483/24553/1/2018\\_WalquiriaGomesDeOliveira\\_tcc.pdf](https://bdm.unb.br/bitstream/10483/24553/1/2018_WalquiriaGomesDeOliveira_tcc.pdf)

3 - Brasil. Ministério da Saúde. Política Nacional de Atenção Básica. Brasília: Ministério da Saúde; 2006.



RELATO DE EXPERIÊNCIA: ESTÁGIO NA ATENÇÃO

PRIMÁRIA E HOSPITALAR. Helena Isaura Fernandes Pereira, Thamires Alves da Silva, Luana Paula da Silva Cardoso, Thatiane Keitylyn Soares da Silva, Ana Raquel Florindo Mateus Rangel, Paola Souza Santos, Bianca Teshima de Alencar, Taimy Castrillon da Costa Faria, Aliny Nunes da Cruz, Lucas Henrique Figueiredo Rocha, Rosane Maria Andrade Vasconcelos, Mariana Lenina Menezes Aleixo

- 4 - Lima SL, Almeida AA, Santos RM. A assistência de enfermagem no centro cirúrgico: cuidado humanizado e científico. *Nursing (São Paulo)*. 2022;25(289):7894–903. DOI: 10.36489/nursing.2022v25i289p7894-7903
- 5 - Melo EP, Faria RC, Souza DF, Pereira LS. Segurança do paciente na atenção primária à saúde: desafios e estratégias. *Rev Bras Enferm*. 2020;73(Suppl 1):e20190266. DOI: 10.1590/0034-7167-2019-0266
- 6 - Silva RF, Castro TL, Nogueira AC. Educação em saúde: estratégia fundamental para a promoção do autocuidado. *Saúde Debate*. 2019;43(1):126-38. DOI: 10.1590/0103-11042019s109
- 7 - Organização Mundial da Saúde (OMS). Relatório Mundial de Saúde 2019: promovendo a cobertura universal. Genebra: OMS; 2019.
- 8 - Vieira LG, Barbosa CS, Almeida TM. A formação do enfermeiro e os desafios no atendimento hospitalar. *Rev Latino-Am Enfermagem*. 2021;29:e3467. DOI: 10.1590/1518-8345.3467.3421
- 9 - Conselho Federal de Enfermagem (COFEN). Código de Ética dos Profissionais de Enfermagem. Brasília: COFEN; 2017.
- 10 - Gomes JL, Santos MF, Oliveira AM. Gestão da qualidade no serviço de enfermagem hospitalar. *Acta Paul Enferm*. 2018;31(4):398-405. DOI: 10.1590/1982-0194201800054
- 11 - Souza MT, Silva MD, Carvalho R. Revisão integrativa: o que é e como fazer. *Einstein (São Paulo)*. 2010;8(1):102-6. DOI: 10.1590/s1679-45082010rw1134
- 12 - Brasil. Ministério da Saúde. Diretrizes para a organização da atenção integral e humanizada ao recém-nascido no Brasil. Brasília: Ministério da Saúde; 2014.
- 13 - Santos JF, Oliveira LC, Lima MA. O papel do enfermeiro na atenção primária: desafios e perspectivas. *Rev Enferm UFPE*. 2020;14(1):e243178. DOI: 10.5205/1981-8963.2020.243178
- 14 - Ferreira AS, Nascimento TS, Ramos RS. Assistência de enfermagem ao paciente crítico: uma revisão sistemática. *Rev Bras Ter Intensiva*. 2019;31(2):157-64. DOI: 10.5935/0103-507X.20190020
- 15 - Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS). Segurança do paciente e qualidade do cuidado na atenção primária. Brasília: OPAS; 2018.
- 16 - Baggio MA, Erdmann AL, Soder RM, Ramos FRS. O cuidar da enfermagem e a segurança do paciente. *Texto Contexto Enferm*. 2016;25(4):1-9. DOI: 10.1590/0104-07072016000240016



## RELATO DE EXPERIÊNCIA: ESTÁGIO NA ATENÇÃO

PRIMÁRIA E HOSPITALAR. Helena Isaura Fernandes Pereira, Thamires Alves da Silva, Luana Paula da Silva Cardoso, Thatiane Keitylyn Soares da Silva, Ana Raquel Florindo Mateus Rangel, Paola Souza Santos, Bianca Teshima de Alencar. Taimy Castrillon da Costa Faria, Aliny Nunes da Cruz, Lucas Henrique Figueiredo Rocha, Rosane Maria Andrade Vasconcelos, Mariana Lenina Menezes Aleixo

17 - Mendes EV. O cuidado das condições crônicas na atenção primária à saúde: o imperativo da consolidação da Estratégia Saúde da Família. Brasília: OPAS; 2012.

18 - Tavares CMM, Leite MTS, Braga VAB. O impacto da formação acadêmica na prática assistencial do enfermeiro. Esc Anna Nery. 2018;22(1):e20170236. DOI: 10.1590/2177-9465-ean-2017-0236

19 - World Health Organization (WHO). Primary health care: report of the international conference on primary health care. Geneva: WHO; 2018.

20 - Carvalho BG, Peduzzi M, Mandú ENT, Ayres JRJM. A humanização como eixo da formação profissional em saúde: uma análise a partir da dialética exclusão/inclusão. Interface (Botucatu). 2019;23:e180279. DOI: 10.1590/interface.180279

21 - Pereira AG, Martins MM, Costa LF. A atuação do enfermeiro na atenção primária à saúde: desafios e perspectivas. Rev Enferm Cent O Min. 2021;11:e4201. DOI: 10.19175/recom.v11i0.4201

22 - Almeida PF, Giovanella L. Qualificação do acesso à atenção primária à saúde: estratégias e desafios. Cien Saude Colet. 2018;23(6):1799-809. DOI: 10.1590/1413-81232018236.04982018

23 - Rodrigues LBB, Silva PCS, Peruhype RC, Palha PF, Popolin MP, Crispim JA, et al. A atenção primária à saúde na coordenação das redes de atenção: uma revisão integrativa. Cien Saude Colet. 2014;19(2):343-52. DOI: 10.1590/1413-81232014192.18932012

24 - Brasil. Ministério da Saúde. HumanizaSUS: política nacional de humanização. Brasília: Ministério da Saúde; 2013.

25 - Dutra HS, Cimiotti JP. Burnout entre enfermeiros da atenção primária: impactos na assistência e estratégias de enfrentamento. Rev Latino-Am Enfermagem. 2020;28:e3356. DOI: 10.1590/1518-8345.3356.3420

26 - Mendes EV. O SUS que queremos: reflexões e propostas para um SUS integral e equitativo. Brasília: OPAS; 2013.

27 - Teixeira CF, Paim JS, Vilasbôas ALQ. Modelos de atenção à saúde no SUS: transformação, mudanças e desafios. Saude Debate. 2018;42(2):38-51. DOI: 10.1590/0103-11042018s202

28 - Lima LM, Moreira JP, Brandão CFS, Oliveira RG. Educação permanente em saúde e sua importância na formação do enfermeiro. Rev Enferm Atual. 2019;89(1):25-34. DOI: 10.31011/reaid-2019-v89-n1-25-34



## RELATO DE EXPERIÊNCIA: ESTÁGIO NA ATENÇÃO

PRIMÁRIA E HOSPITALAR. Helena Isaura Fernandes Pereira, Thamires Alves da Silva, Luana Paula da Silva Cardoso, Thatiane Keitylyn Soares da Silva, Ana Raquel Florindo Mateus Rangel, Paola Souza Santos, Bianca Teshima de Alencar, Taimy Castrillon da Costa Faria, Aliny Nunes da Cruz, Lucas Henrique Figueiredo Rocha, Rosane Maria Andrade Vasconcelos, Mariana Lenina Menezes Aleixo

29 - Ferreira RC, Campos GW, Chioro A. Redes de atenção à saúde no Brasil: desafios e perspectivas. Cien Saude Colet. 2018;23(6):1763-76. DOI: 10.1590/1413-81232018236.05102018

30 - Carvalho DM, Silva Júnior AG, Sousa EM. Avaliação da qualidade da atenção básica: desafios e perspectivas. Saude Soc. 2021;30(3):1-10. DOI: 10.1590/S0104-1290202130